IMPACTO DA ANSIEDADE NA SAUDE BUCAL

Autor(res)

Maria Amélia Pazos Roxo
Ana Gabrielly Silva Faria
Alexandre Meireles Borba
Thais Maria Freire Fernandes Poleti

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Resumo

O atendimento odontológico vem sendo desmistificado como de privilégio da classe social mais elevada e se tornando acessível aos cidadãos de baixa renda, sendo ratificado nos resultados deste estudo, no qual, em sua maioria, os pacientes relataram já ter ido ao dentista alguma vez. O quociente de inteligência emocional apresenta uma associação inversa com a ansiedade odontológica, crianças com maiores níveis de inteligência emocional são menos afetadas pelo estresse e apresentam melhor interação positiva com o ambiente. A inteligência emocional serve para amortecer e proteger a criança contra eventos negativos da vida e ajuda no ajuste psicológico e na capacidade de enfrentamento das crianças, reduzindo a ansiedade. Nossas emoções dependem de níveis flutuantes de neurotransmissores, que causam a ativação de diferentes partes do cérebro responsáveis por diferentes humores, ou ativam partes do cérebro que desencadeiam a estimulação do sistema nervoso autônomo. Se isto não estiver em equilíbrio há diminuição do fluxo salivar, alteração do paladar e sintomas e sinais bucais poderão ser desencadeado.